

# LINGUAGENS

COM

FERNANDA  
PESSOA

Vénus de Willendorf, hoje também conhecida como Mulher de Willendorf, é uma estátua fêmea pré-histórica feita de calcário oolítico. Foi encontrada em 1908 por um trabalhador de nome Johann Sauer, que trabalhava na equipe do arqueólogo Josef Szombathy, no sítio de Willendorf, na Áustria. Foi esculpida em uma região, e colorida com óxido vermelho. Num estudo publicado em 2010, os investigadores examinaram através de tomografias de raios-X amostras de calcário de Sága de Ala, uma "virtualmente indistinguível" do calcário Vénius. A estátua é feita de calcário Vénius, que é a matéria-prima vir do sul dos Alpes. Os seus fragmentos continham fragmentos de minúsculos bivalves pertencendo ao gênero Oxytomidae. Esta peça é da Idade do Bronze, há cerca de 25 mil anos, quando o gênero agora extinto estava em sua apogeu. A estátua continha igualmente fragmentos bivalves [5]. Em 1990, após uma revisão da análise estratigráfica, a estátua foi reclassificada como tendo sido esculpida há 22 000 ou 24 000 anos. Pouco se sabe sobre o seu significado cultural. A Vénus não pretende ser uma figura realista da feminina. A vulva, seios e barriga são extremamente exagerados, dobrando-se sobre os seios e não têm um detalhe de trancas, um tipo de penteado ou nenhuma joia. O apelido com que ficou conhecida é de "Vénus de Willendorf". Pode-se conseguir ver esta figura com características de Vénus de Willendorf em museus de todo o mundo. Christopher Witcombe, professor na University of Texas at Austin, descreveu a identificação irônica destas figuras com Vénus de Willendorf como "uma questão de correntes, na época, sobre o que era na época, sobre as mulheres e sobre o sentido estético". O professor Witcombe descreveu a estátua como a deusa Mãe-Terra (Grande Mãe) da cultura europeia antiga, e acreditava que a corpulência representava um elevado estatuto social num período em que a fertilidade, a imagem podia ser também.



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

**GRAMÁTICA NA PRÁTICA**

1

O filme brasileiro Bacurau, ganhou destaque no cinema internacional ao retratar uma cidade fictícia ameaçada à sumir do mapa na trama a violência sistemática, impulsiona a união dos moradores sertanejos para suprimir, a presença de um inimigo invisível. Apesar de ser uma distopia ou seja uma narrativa fictícia que se vive sobre condições de extrema opressão e privação é nítido que muitas das temáticas abordadas pela produção cinematográfica, se fazem presentes nos núcleos urbanos brasileiros e a violência generalizada é sem dúvida uma delas. Desse modo é fundamental entender o que motiva esta violência nos grandes centros brasileiros, e seu maior impacto social cujo ainda impede que a população ao exercer o seu direito de ir e vir “vá na paz”.

*Fernanda Pessoa*

2

É sempre assim. Ninguém vê nada ninguém sabe de nada. Sob a adaptação do livro de Paulo Lins “Cidade de Deus” (2002), é um longa-metragem que expõe a violência o tráfico e o crime organizado no país na trama é apresentado a trajetória de Buscapé um jovem pobre negro e favelizado que cresce em um cenário de extrema barbárie. Amedrontado pelo “determinismo social” que o cerca dominado pelo tráfico generalizado Buscapé, vê em seu talento fotográfico um meio de acender socialmente e denunciar por meio das lentes um Brasil que nem todos conhecem e poucos querem enxergar. Com efeito não há como hesitar é urgente a necessidade de conhecer a real motivação da expansão do narcotráfico no Brasil e o principal impacto disso a conjuntura social do país.

*Luís Felipe dos Santos Silva*

3

Estrelas além do tempo retrata o protagonismo de três cientistas afro-americanas frente as operações tecnológicas da Nasa. Na trama apesar de nitidamente deterem conhecimento científico elas precisam provar sua competência no trabalho ao mesmo tempo que lidam com o cenário segregatório de raça e gênero nos Estados Unidos. De maneira análoga o longa-metragem, singulariza à realidade de muitas brasileiras que por viverem em uma país ainda excludente convive com um mercado de trabalho nacional que desvaloriza a sua contribuição algo que na área da ciência infelizmente não é diferente. Portanto não há como esitar é preciso entender à importância do reconhecimento do papel das mulheres nas ciências do Brasil e o que ainda impede à valorização dessas grandes estrelas.

*Renan Victor*

4

Ainda no século XX Monteiro Lobato, metaforizou o Brasil por meio das histórias e personagens do Sítio do Picapau Amarelo no conto infantil após a invenção da “pílula falante” a boneca Emília, sofreu um processo nomeado por ela de “evolução gental”, sendo liberta da sua condição inanimada, e conquistando a liberdade de ser uma criança. Ao sair do universo ficcional percebe-se que muitas crianças e jovens são submetidos muito além das “pílulas falantes” ao uso excessivo, de medicamentos para que hipoteticamente desenvolva suas faculdades intelectuais assim como o ocorrido com a personagem lobatiana. A partir desse viés é válido discutir onde tem motivado essa medicalização excessiva e o maior impacto deste problema, para crianças e adolescentes da sociedade contemporânea.

*Júlia Pietra*

## Erros mais comuns





*Estamos juntos nessa!*

